ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 5

Um bolo para dois

LinguAula



(o caderno do Guto)

TAMANHO L
Nível avançado · 11+

ENTREGAS IMPOSSÍVEIS · 5

Um bolo para dois

Texto e ilustrações: LinguAula

TAMANHO L · Nível avançado · 11+

Versão em português: LinguAula

Primeira edição: 2026

© 2026 LinguAula · info@linguaula.com

Pode ser fotocopiado livremente, para a sala de aula e para casa.

Quinto livro da série. Os anteriores: "Este pacote morde", "Não abrir antes do trovão", "Devolver, por favor" e "Aqui não, Migalha!".

LinguAula

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com

Nenhum bolo saiu ferido durante a escrita deste livro. Partido ao meio, sim. —J.



Tranquilo. Até você abrir. –J.

Se você encontrar, devolva. Sem surpresas: ao dono.

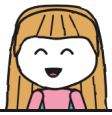
SÓ NA HISTÓRIA

Este carimbo marca o que só acontece na história: dragões de verdade não existem e pacotes não voltam voando. Para uma festa de verdade, veja a página 76. –J.

QUEM É QUEM



Guto. Entregador dos sábados. Este caderno é dele. Gosta de tardes tranquilas.



Júlia. Escreve de verde e assina J. Gosta de festas com música. E de surpresas.



Toninho. Entrega pela RAIO, em dez minutos ou de graça. O que ele não entrega são trapaças.



Mara. A dona da Entregas Impossíveis. Usa chapéu de bruxa. Sabe mais do que diz.



Elisa. A padeira do bairro. Tem um forno e duas mãos.



Migalha. Uma filhote de dragão. Mora com a Vera. Gosta de velas. Demais.



O pacote nº 5. Por fora, igual a todos. Na etiqueta está escrito: MONTAR ONDE COUBER.



R. Manda os pacotes que ninguém consegue entregar. Ninguém diz o nome.

CADERNO DE ENTREGAS 5
do Guto

TRANQUILO.



O caderno 4 acabou com um tênis dormindo. Este é rosa, como a cobertura dos bolos, e também leva o carimbo da loja.

Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não me pediu: leu de cabeça para baixo.

"Tranquilo" escreve quem não sabe o que o espera. –J.

CAPÍTULO 1

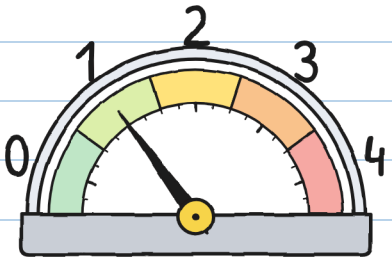
Dois convites

Ontem, sexta-feira, dia 16, foi meu aniversário. Comemorei em casa, com a minha mãe: bolo de limão, duas xícaras e ninguém cantou. Foi perfeito.

Para anotar direito, inventei um aparelho.

O BARULHÔMETRO

quanto barulho uma festa faz



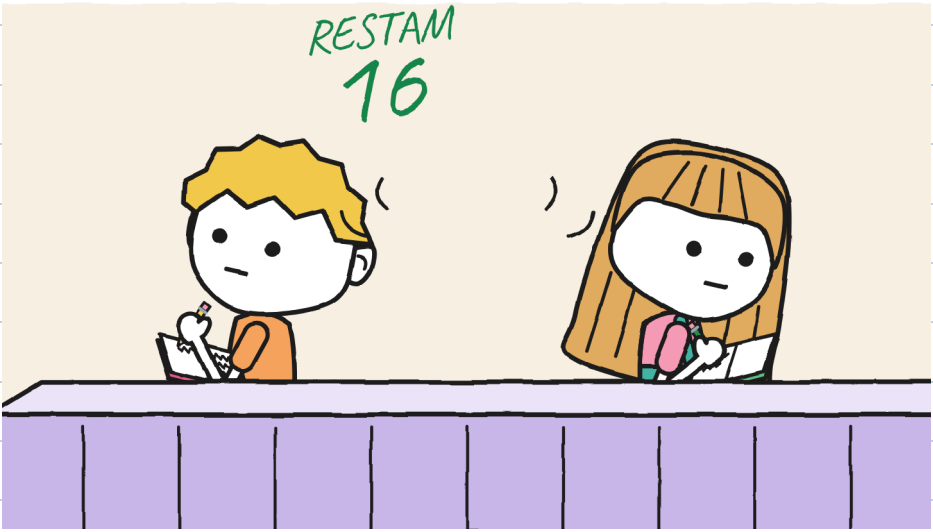
0 · silêncio 1 · colherzinhas 2 · conversa 3 · canções 4 · trombeta!

meu aniversário (ontem)

Aniversário com 1 não é aniversário. É lanche. –J.

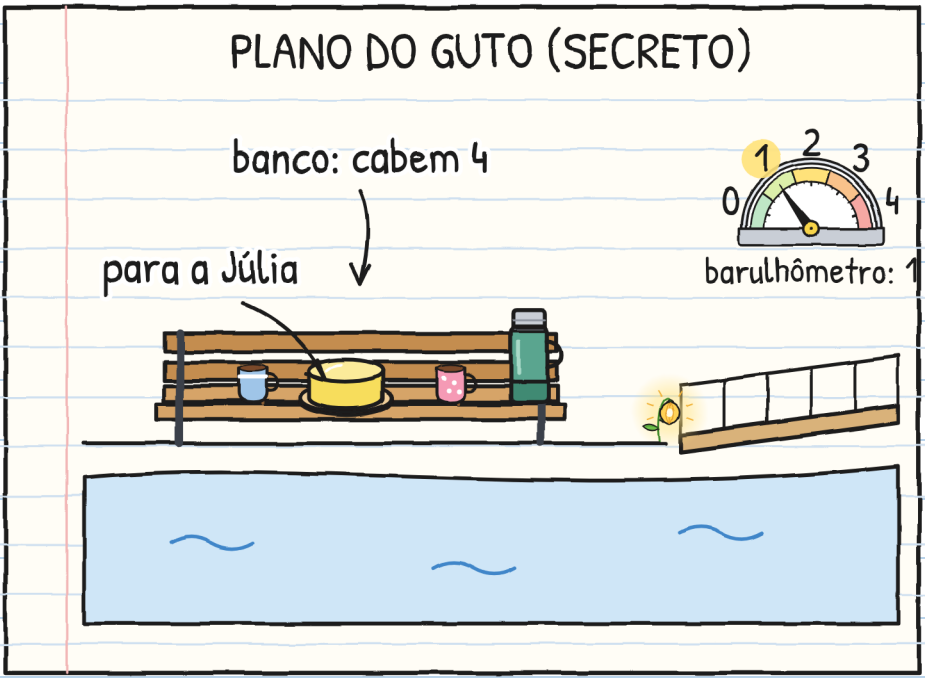
— Quarta-feira, dia 21, é o meu — disse a Júlia. — E a gente prometeu comemorar juntos.
— Depois do dia 21 — eu disse.
— Sábado, dia 24. Às cinco.
— Às cinco.

Nós dois anotamos. Nenhum de nós disse mais nada. Eu já sabia como ia ser a festa. A Júlia, também.



Isto era o que eu sabia: a Júlia precisava de uma tarde tranquila. Ela vive correndo, cronometrando e perguntando. Um lanche no banco da passarela, sem barulho, ia fazer bem a ela.

Seria uma surpresa. Ela não precisaria preparar nada. Só vir.



O que a Júlia fazia só soube na sexta-feira seguinte. Esta página ela escreveu depois, no meu caderno.

Isto era o que eu sabia: o Guto precisa de uma festa de verdade, com música, mesmo sem saber. Se eu perguntar, ele vai dizer que não. Então não pergunto. –J.



Ao meio-dia, o Toninho voltou de uma entrega, deixou a bicicleta na porta e sentou na caixa dele. Dei quatro envelopes azuis a ele.

— Um é para você. Os outros, para a Mara, a Vera e a Flora. É uma surpresa para a Júlia. Não conte.

— Uma surpresa eu guardo — disse o Toninho.

Ele guardou os envelopes na mochila sem olhar.



Quando eu já tinha ido almoçar, a Júlia deu nove envelopes verdes a ele. O Toninho me contou na sexta.

— Um é para você. Os outros, para a Mara, a Vera, a Flora, a Elisa, Don Antonio, a Zoe, o Bruno e a dona da sapataria. É uma surpresa para o Guto. Não conte.

— Uma surpresa eu guardo.

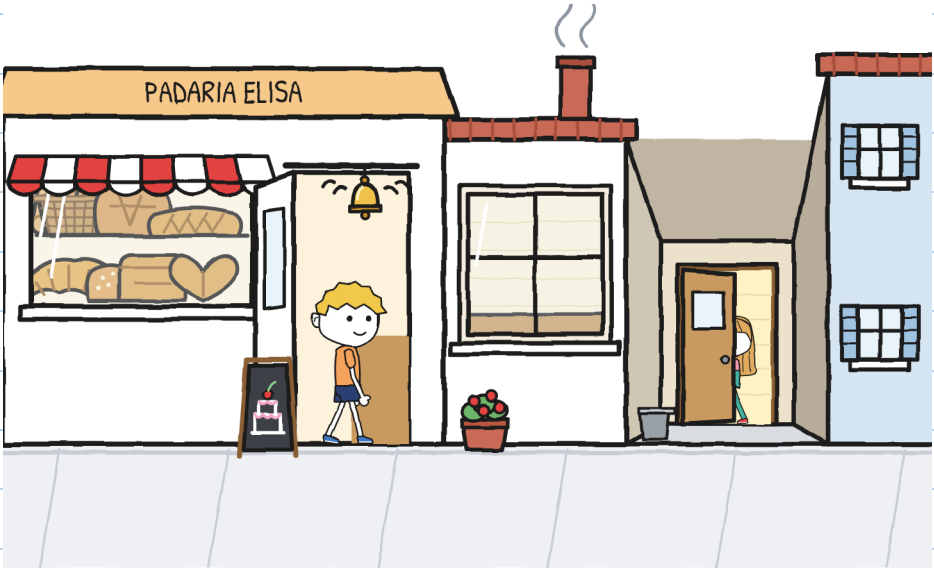
Dessa vez o Toninho abriu os dois dele. O azul e o verde diziam a mesma coisa: SÁBADO, DIA 24, ÀS CINCO.

COMO O TONINHO ME CONTOU



À tarde fui à padaria da Elisa encomendar um bolo. Ao entrar, ouvi a porta da cozinha se fechar. Me pareceu ver uma jardineira verde.

Pensei que devia ser outra jardineira.



Era a minha. A Elisa me tirou pela cozinha. –J.

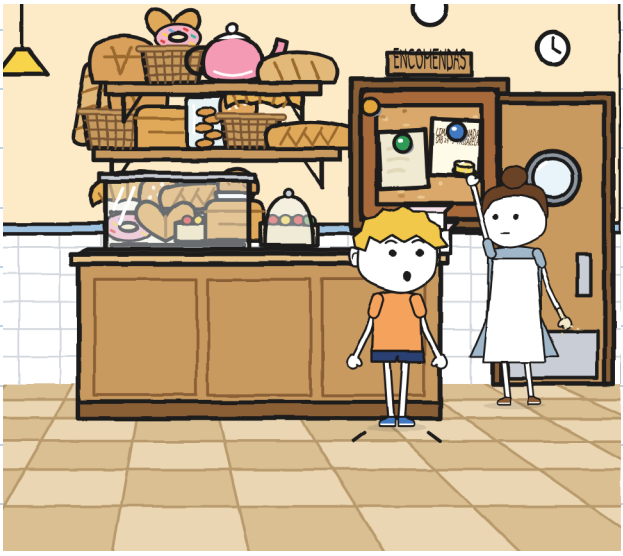
— Um bolo pequeno de limão — eu disse à Elisa. — Sem nada em cima. Para sábado, dia 24, às cinco, no banco da passarela. É uma surpresa para a Júlia.

A Elisa anotou numa folha. Depois olhou o quadro de encomendas, onde já havia outra folha, virada para baixo.

— Sábado, dia 24, às cinco? Nesse horário já tenho outro bolo. Para outro lugar.

— De quem?

— É segredo. Como o seu.



Pensei que devia ser de outra pessoa. Em outubro faz aniversário muita gente.

— Guardo o seu segredo — disse a Elisa. — E o do outro, o dele. Mas tenho um forno e duas mãos. No sábado, às cinco, as duas mãos vão para um lugar só.
— E o outro bolo?
— Isso vocês que encomendaram os bolos vão ter que decidir. Eu faço bolos. Festas, não.

Anotei: "Elisa: um forno, duas mãos, um lugar".



A mim ela disse no dia seguinte. Eu também não entendi o "vocês". —J.

À tarde, na loja, o Toninho esvaziou a mochila no balcão e arrumou os envelopes por cor: os verdes de um lado e os azuis do outro. Depois contou de novo.

— Guto, você falou da festa com a Júlia?

— Não. É uma surpresa.

— Ah — disse o Toninho. — Na RAIO, pacote com dois endereços não sai da loja.

— Que dois endereços?

— Isso eu não posso dizer. Me pediram segredo.



O Toninho guardou um convite de cada cor no bolso da mochila.
— Estes dois são meus — disse. — Os outros, na segunda.

Então a Mara desceu da prateleira de cima a caixa do nº 5, igual a todas. Lá dentro, alguma coisa de madeira fez crac.
— A Elisa vem às cinco — disse. — Finalmente.



Dois envelopes num bolso. Nenhum sabia do outro. Os envelopes, quer dizer. —J.

UMA HISTÓRIA, SEIS TAMANHOS

Tem seis tamanhos, dos 3 aos 16 anos, e mais de 20 línguas. XXS, XS, S, M e L têm as mesmas páginas e os mesmos desenhos. O XL é um romance. Só muda o jeito de contar.

TAMANHO XXS · PRÉ-A1
ESTÁ VENDO O CADERNO ABERTO?

TAMANHO XS · A1
Escrevi uma palavra na primeira página. A Júlia leu de cabeça para baixo.

TAMANHO S · A2
Na primeira página escrevi uma palavra. A Júlia não pediu para ver. Leu de cabeça para baixo.

TAMANHO M · B1
Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não pediu para ver: leu de cabeça para baixo.

TAMANHO L · B2
Na primeira página escrevi uma única palavra. A Júlia não me pediu: leu de cabeça para baixo.

TAMANHO XL · B2-C1
Romance ilustrado · 13+

Níveis do QECR indicativos, para quem aprende português.

Cada um no seu tamanho. O mesmo bolo. —J.

PARA FAMÍLIAS E PROFESSORES

Trabalhe cada capítulo em linguaula.com